



SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PARANÁ

Avenida São Paulo, nº 268 - CEP 87955-000 - Fone 044-3464-1112

CGC/MF 76.975.259/0001-10

ESTADO DO PARANÁ

e-mail : saude@saopedrodoparana.pr.gov.br

Relatório Anual de Gestão

Ref. 2020

Proposta de Relatório Anual de Gestão

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1.1 Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria CNPJ
- Fundo Municipal de Saúde de São Pedro do Paraná - 10.551.725/0001-21

Endereço da Secretaria CEP
-Av. São Paulo nº268 - Centro

Telefone Fax
- 44 34641112 / 44 34641091 -

E-mail
saude@saopedrodoparana.pr.gov.br

-

1.2 Secretário (a) de Saúde em Exercício

Nome Data da Posse
- Priscila A. Iunardon Godoy Cavenaghi -08/01/2021

O secretário de Saúde referente ao ano do relatório de gestão é o mesmo? -
Sim (x) Não ()

Nome (se o secretário (a) for outro) Data da posse

A Secretaria de Saúde possui Plano de Saúde Sim (x) Não ()

Vigência do Plano de Municipal de Saúde 2018 à 2021

O Plano de Saúde está aprovado Sim (x) Não ()

Resolução de aprovação do PMS - Número: 006/2017
Data 23/08/2017

1.7 Programação Anual de Saúde

A Secretaria de Saúde possui Programação Anual de Saúde 2020 Sim (x) Não ()

A Programação Anual de Saúde 2020 está aprovada -
Sim (x) Não ()

Resolução de aprovação da PAS/2020 –

Numero: 04/2021 Data: 19/03/2021

1.8 - Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2020

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/09/2020

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

08/02/2021

1.9 – Apresentação ao Conselho Municipal de Saúde

1º RDQA

Data de Apresentação no CMS

29/05/2020

2º RDQA

Data de Apresentação no CMS

28/09/2020

3º RDQA

Data de Apresentação no CMS

08/02/2021

2 - AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2020

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede mãe paranaense

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a atenção materno-infantil

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede mãe paranaense

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter em 90% das gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal	Proporção de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	90,00	Percentual	90	100,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar captação precoce das gestantes.								
Ação Nº 2 - Realizar as consultas de pré- natal.								
2. Vincular 100% das gestantes SUS ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco	Percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estratificação de risco às gestantes e crianças com garantia da referência pré--natal, parto, puerpério.								
Ação Nº 2 - Manutenção das referências para o atendimento hospitalar e ambulatorial para as gestantes e crianças de risco habitual, intermediário e alto risco e promoção da interação com as UBS.								
3. Manter em zero os índices de mortalidade materno.	Coefficiente da Mortalidade Materna/100.000 nascidos vivos	Razão	0	Razão	0	0	0	Número
Ação Nº 1 - Solicitar os exames laboratoriais para gestante.								
Ação Nº 2 - Realizar exames complementares (ultrassonografia obstétrica) na gestante.								

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede mãe paranaense

Ação Nº 3 - Realizar exames complementares e adicionais para gestante de alto risco e acompanhá-las.

Ação Nº 4 - Promoção do atendimento humanizado no atendimento à gestante no pré-parto, parto e puerpério.

Ação Nº 5 - Acompanhamento das gestantes que apresentam risco por meio da gestão de caso.

4. Manter em zero os índices de mortalidade infantil.	Coefficiente da Mortalidade Infantil/1.000 nascidos vivos	Razão	0	Razão	<input type="text" value="1"/>	<input type="text" value="0"/>	0	Número
-------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	-------	---	-------	--------------------------------	--------------------------------	---	--------

Ação Nº 1 - Estratificação de risco das crianças de até um ano.

Ação Nº 2 - Acompanhamento das crianças estratificadas como alto risco por meio da gestão de caso.

Ação Nº 3 - Verificar a triagem neonatal para todos os RNs, de acordo com protocolo.

Ação Nº 4 - Garantir as consultas de acompanhamento no primeiro ano de vida para todas as crianças de risco habitual, intermediário e alto risco.

Ação Nº 5 - Realizar avaliação odontológica para todas as crianças menores de 1 ano.

Ação Nº 6 - Elaborar plano de cuidado para as crianças de alto risco.

5. Realizar 3 testes de sífilis nas gestantes	Nº de testes de sífilis por gestante.	Número	3	Número	<input type="text" value="3"/>	<input type="text" value="100,00"/>	3	Número
-----------------------------------------------	---------------------------------------	--------	---	--------	--------------------------------	-------------------------------------	---	--------

Ação Nº 1 - Implementação da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde no atendimento às gestantes e crianças.

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da rede mãe paranaense

Ação Nº 2 - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.

Ação Nº 3 - Monitoramento e avaliação.

6. Aumentar em 2% ao ano o parto normal (gestantes SUS) no Estado, em relação ao ano anterior	Proporção de parto normal ç gestantes SUS	Proporção	30,00	Proporção	13,33	44,43	40,00	Percentual
-----------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-----------	-------	-----------	-------	-------	-------	------------

Ação Nº 1 - Estímulo ao estabelecimento de parceria para desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde de caráter intersetorial e interinstitucional, com vista à redução da taxa de cesariana.

Ação Nº 2 - Ampliação e melhoria do encaminhamento para a realização de laqueadura pós- parto normal.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir acesso qualificado dos pacientes em situação de urgência e emergência a um dos pontos de atenção resolutivos da rede.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Reduzir em 5 % a taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências, em relação a 2014	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto violências/ 100.000 hab.	Taxa	5,00	Taxa	1	20,00	5,00	Percentual

Ação Nº 1 - Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento a dequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

Ação Nº 2 - Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência HOSPSUS, através do fortalecimento da Atenção Básica.

Ação Nº 3 - Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

Ação Nº 4 - Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

Ação Nº 5 - Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

Ação Nº 6 - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

Ação Nº 7 - Monitoramento e avaliação da Qualidade dos serviços.

Ação Nº 8 - Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando-o aos SAMUs Regionais.

Ação Nº 9 - Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU.

2. Reduzir a taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares em 2,5%, em relação ao ano de 2014, na faixa etária de 0 a 69 anos;

Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos/100.000 hab. nessa faixa etária

Taxa

2,00

Taxa

2

100,00

2,50

Percentual

Ação Nº 1 - Qualificação das equipes da APS para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e emergência e encaminhamento adequado para continuidade de tratamento dentro da rede de serviços.

Ação Nº 2 - Ampliação e qualificação do componente hospitalar do SUS na área de Urgência e Emergência HOSPSUS, através do fortalecimento da Atenção Básica.

Ação Nº 3 - Promoção da implantação da Classificação de Risco em todos os níveis de atenção da urgência.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Rede Paraná Urgência

Ação Nº 4 - Implantação e implementação da linha de cuidado, com prioridade para as doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e traumatismos.

Ação Nº 5 - Desenvolvimento e implantação de protocolos assistenciais na urgência e emergência em todos os pontos de atenção da Rede.

Ação Nº 6 - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade.

Ação Nº 7 - Monitoramento e avaliação da Qualidade dos serviços. • Implementação do serviço de transporte inter-hospitalar, qualificando o serviço e vinculando-o aos SAMUs Regionais.

Ação Nº 8 - Promoção e implementação de sistema de telecomunicação digital entre as Centrais de Regulação de Urgência e as Unidades Móveis de Urgência – SAMU.

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de atenção a saúde mental

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a rede municipal de atendimento em saúde mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implementar a assistência de atendimento na área de saúde mental.	50% população atendida com ênfase na saúde mental	Percentual	50,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	50,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas na área de prevenção de transtornos mentais e garantir a assistência na rede de serviço regional.								
Ação Nº 2 - Atender todos que necessitam de atendimento médico.								

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de atenção a saúde mental

Ação Nº 3 - Oferecer atendimento necessário ao egresso de internação hospitalar.

Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares periódicas aos pacientes com transtorno mental.

Ação Nº 5 - Realizar visitas domiciliares periódicas aos pacientes com transtorno mental.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de Saúde Bucal

OBJETIVO Nº 4.1 - Organizar, de maneira articulada e resolutiva, a atenção à saúde bucal por meio de ações de promoção a saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Implementação das ações de Saúde Bucal na APS e na Promoção da Saúde.

Ação Nº 2 - Mudança de processo de trabalho na APS, objeto da tutoria.

Ação Nº 3 - Aplicação do instrumento de estratificação de risco em Saúde Bucal para os grupos prioritários e classificação de risco das urgências.

Ação Nº 4 - Expansão do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária.

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de Saúde Bucal

2. Promoção de atendimento à pessoa com deficiência de forma prioritária	Proporção de exodontias sobre procedimentos restauradores	Proporção	100,00	Proporção	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de cimento de ionômero de vidro aos Municípios selecionados. • Mudança de processo de trabalho na APS –Tutoria APSUS.								

DIRETRIZ Nº 5 - Implantação da rede de atenção a Pessoa com Deficiência (PcD)

OBJETIVO Nº 5.1 - Articular, nos pontos de atenção a saúde, a promoção, a prevenção, a assistência, a adaptação e reabilitação para pessoas com deficiência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar Teste do Pezinho em 100% dos nascidos vivos	Percentual de nascidos vivos que realizaram o teste do pezinho	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas ao teste do pezinho.								
2. Realizar o exame de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva em 100% dos nascidos vivos em Hospitais e maternidades.	Percentual de nascidos vivos que realizaram o Teste de Emissões otoacústicas evocadas para triagem auditiva, nos hospitais da Rede Mãe Paranaense	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de ações de prevenção e identificação precoce das deficiências vinculadas à triagem auditiva								

DIRETRIZ Nº 6 - Implantação da rede de atenção à saúde do idoso**OBJETIVO Nº 6.1 - Estruturar a atenção integral e integrada a saúde da pessoa idosa**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Reduzir em 1% a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) ao ano.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (do aparelho circulatório, câncer, diabetes e respiratórias crônicas) por 100 mil habitante	Taxa	1,00	Taxa	1	100,00	1,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa. • Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa. • Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados.								
Ação Nº 2 - Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa								
Ação Nº 3 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade. • Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária. • Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade.								
2. Manter em até 32% as internações por condições sensíveis a APS, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção de internações por causas evitáveis, na faixa etária acima de 60 anos	Proporção	32,00	Proporção	20	62,50	32,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de estratégias para prevenção das doenças e condições prevalentes na população idosa.								
Ação Nº 2 - Estímulo à implantação da atenção domiciliar para atendimento da população idosa.								

DIRETRIZ Nº 6 - Implantação da rede de atenção à saúde do idoso

Ação Nº 3 - Implantação do Programa para Cuidados Continuados Integrados.

Ação Nº 4 - Incorporação de medicamentos, procedimentos e insumos apropriados à população idosa.

Ação Nº 5 - Desenvolvimento de estratégias de educação em saúde dirigidas à comunidade.

Ação Nº 6 - Estímulo à vacinação de idosos conforme recomendações específicas para a faixa etária.

Ação Nº 7 - Promoção da articulação intersetorial, visando oferecer segurança à população idosa e oportunidade de participação social.

3. Ampliar a implantação e implementação da estratificação de risco para Fragilidade de idosos para 80% do município	Percentual de idosos do município com estratificação de risco para Fragilidade de idosos implantada e implementada	Percentual	80,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	80,00	Proporção
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	-------	------------	--------------------------------	--------------------------------	-------	-----------

Ação Nº 1 - Sensibilização dos gestores para adesão à estratégia de estratificação de risco para Fragilidade do idoso.

Ação Nº 2 - Monitoramento do processo de estratificação, envolvendo a SESA (nível central, Regionais de Saúde) e municípios.

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e equidade nas redes de atenção a saúde.

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento, planejamento e implementação do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS como estratégia de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde								
2. Reduzir para 28% as internações por causas sensíveis da Atenção Primária	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Primária	Proporção	28,00	Proporção	20	71,43	28,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação e implementação de protocolos e fluxos de atendimento.								
Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação do cuidado às doenças sensíveis à Atenção Primária.								
3. Atingir a razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano, na população alvo	Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Razão	1,06	Razão	1.23	116,04	1,06	Razão
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação dos prestadores do SUS na realização da citologia de colo do útero.								
Ação Nº 2 - Monitoramento do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN.								

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

Ação Nº 3 - Monitoramento e intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa de 25 a 64 anos.

Ação Nº 4 - Aquisição e distribuição dos Kits de exames citopatológicos de colo de útero

Ação Nº 5 - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo do útero na APS.

4. Manter a razão de mamografias realizadas na população-alvo em 0,40 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária	Razão	0,40	Razão	<input type="text" value=".01"/>	<input type="text" value="2,50"/>	0,40	Razão
-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	------	-------	----------------------------------	-----------------------------------	------	-------

Ação Nº 1 - Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população feminina, prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos.

Ação Nº 2 - Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer de mama na AP

5. Adesão da Unidade de Saúde no processo de Tutoria	Percentual de adesão das UBS/ Centro de Saúde no processo de Tutoria	Percentual	100,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	100,00	Percentual
------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	------------	--------	------------	--------------------------------	--------------------------------	--------	------------

Ação Nº 1 - Sensibilização dos gestores e profissionais de saúde para adesão no Processo de Tutoria.

Ação Nº 2 - Monitoramento do processo de Tutoria, visando à certificação.

6. Contratar profissionais de saúde a fim manter completa a equipe.	Manter a equipe de saúde completa, Contratação de médico; • Manter ajuda de custo do Programa Mais Médicos; Contratação de enfermeiro; Contratação de técnico de enfermagem.	Percentual	100,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
---------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	--------	------------	----------------------------------	-------------------------------------	--------	------------

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

Ação Nº 1 - Contratação de médico.

Ação Nº 2 - Manter ajuda de custo do Programa Mais Médicos.

Ação Nº 3 - Contratação de enfermeiro.

Ação Nº 4 - Contratação de técnico de enfermagem.

7. Melhorar estrutura física das duas Unidades de Saúde do município e distrito.

Percentual das unidade em bom estado de conservação Reforma da Unidade de Saúde NIS I – Porto São José; Construção de sala de emergência NIS II; Ampliação NIS II; Aquisição de móveis e equipamentos para as Unidades de Saúde, bem como da clínica de Fisioterapia; Garagem para cobertura do pátio da uapsf.

Percentual

2

Percentual

2

100,00

2

Número

Ação Nº 1 - Reforma da Unidade de Saúde NIS I – Porto São José.

Ação Nº 2 - Construção de sala de emergência NIS II.

Ação Nº 3 - Ampliação NIS II.

Ação Nº 4 - Aquisição de móveis e equipamentos para as Unidades de Saúde, bem como da clínica de Fisioterapia.

8. Renovar a frota de veículos periodicamente com a aquisição de 06 veículos.

Frota de veículos em bom estado de conservação e em quantidade adequada

Percentual

5

Percentual

3

60,00

6

Número

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde

Ação Nº 1 - Aquisição de 05 veículos.

9. Implantar equipe de NASF	Quantidade de equipes de Nasf implantadas no município	Número	1	Número	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	1	Número
-----------------------------	--------------------------------------------------------	--------	---	--------	--------------------------------	--------------------------------	---	--------

Ação Nº 1 - Elaborar projeto para adesão ao NASF; • Viabilizar estrutura física para a equipe.

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento das ações de promoção da Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a intersetorialidade no desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Estruturar serviços no Hospital conveniado para o atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.	Proporção de casos notificados	Proporção	80,00	Proporção	<input type="text" value="80"/>	<input type="text" value="100,00"/>	90,00	Percentual

Ação Nº 1 - Divulgação e disponibilização do Protocolo para Atendimento Integral às pessoas em situação de violência sexual, aos serviços de saúde.

2. Manter em 80% o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	Porcentagem de pessoas pesadas	Percentual	80,00	Percentual	<input type="text" value="88.32"/>	<input type="text" value="110,40"/>	80,00	Percentual
-----------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------	------------	-------	------------	------------------------------------	-------------------------------------	-------	------------

Ação Nº 1 - Implementação e monitoramento das ações da área de Alimentação e Nutrição.

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento das ações de promoção da Saúde

3. Ampliar para 70% o acompanhamento nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças	Porcentagem de pessoas beneficiadas do leite e acompanhadas	Percentual	70,00	Percentual	70	100,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento da situação alimentar e nutricional dos beneficiários do PLC.								
Ação Nº 2 - Promoção da Educação Permanente, com vistas à qualificação dos profissionais e das práticas em saúde.								
Ação Nº 3 - Promoção de ações de educação em saúde para os usuários do SUS.								
Ação Nº 4 - Elaboração, impressão e distribuição de materiais técnicos, educativos e de orientação para profissionais e comunidade.								
Ação Nº 5 - Estruturação da linha de cuidado do sobrepeso e da obesidade na Atenção à Saúde às Pessoas em Condição								
Ação Nº 6 - Promoção da intersetorialidade no desenvolvimento das Ações.								

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da regulação do acesso aos serviços do SUS

OBJETIVO Nº 9.1 - Propiciar o acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado, no tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Ampliar para 100% o acesso de toda a população SUS à	Proporção da população vinculada à Regulação de Urgência	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecimento da regulação do acesso aos serviços do SUS

regulação de urgência								
Ação Nº 1 - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades: atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar/ internação e atendimento eletivo – consultas e procedimentos.								
2. Manter em 100% a regulação das internações em Leitos SUS	Proporção de Leitos Regulados	Proporção	100,00	Proporção	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adoção de sistema operacional de regulação específico para atendimento da demanda de acesso dos pacientes nas diferentes modalidades: atendimento pré-hospitalar, atendimento hospitalar/ internação e atendimento eletivo – consultas e procedimentos.								
3. Manter convenio com empresa de transportes de pacientes	Percentual de pacientes que se deslocaram para tratamento de saúde e utilizaram transportes de empresas conveniadas		100,00	0	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o acesso dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicílio (TFD).								
4. Realizar convenio com Casas de Apoio para pacientes que necessitem de tratamento de saúde fora do domicílio	Percentual de pacientes que fizeram tratamento fora do domicílio e utilizaram alguma casa de Apoio	Percentual	75,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="133,33"/>	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Viabilizar credenciamento de Casas de Apoio para pacientes em Tratamento Fora de Domicílio (TFD).								

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento do desenvolvimento regional de atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 10.1 - Consolidar o processo de qualificação de ambiência e atendimento humanizado nos serviços de saúde

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento do desenvolvimento regional de atenção à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implantar o modelo de atenção às condições crônicas por meio das seguintes Linhas de Cuidado ; LC: hipertensão arterial e diabetes, gestação de alto risco, atenção aos idosos	Percentual de pacientes com condições crônicas com Linhas de Cuidado implantadas	Percentual	90,00	Percentual	90	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Definição, com as equipes, do fluxograma de atendimento.								
Ação Nº 2 - Definição dos papéis da equipe multiprofissional.								
Ação Nº 3 - Acompanhamento e avaliação do processo.								

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da Gestão dos serviços próprios**OBJETIVO Nº 11.1 - Aprimorar os processos de trabalho dos serviços próprios**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Atingir no mínimo 68% de Produtividade hospitalar do hospital conveniado.	Taxa de Produtividade Hospitalar	Taxa	50,00	Taxa	50	100,00	68,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 11 - Fortalecimento da Gestão dos serviços próprios

Ação Nº 1 - Promoção da regulação dos leitos ativos.

Ação Nº 2 - Realização da gestão dos leitos.

Ação Nº 3 - Otimização das cirurgias e salas cirúrgicas.

Ação Nº 4 - Implementação da alta programada.

Ação Nº 5 - Aquisição de Equipamentos

Ação Nº 6 - Monitoramento do cumprimento do objeto de parcerias para gerência das unidades assistenciais próprias.

2. Implantar controle biométrico de frequência.	Controle periódico da frequência		100,00	0	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
-------------------------------------------------	----------------------------------	--	--------	---	----------------------------------	-------------------------------------	--------	------------

Ação Nº 1 - Adquirir ponto biométrico para a equipe, Conferência quinzenal da frequência de todos os funcionários.

3. Implantar sistema de segurança.	Adquirir sistema de monitoramento para todas as unidades de saúde.		100,00	0	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	--	--------	---	----------------------------------	-------------------------------------	--------	------------

Ação Nº 1 - Adquirir sistema de monitoramento para todas as unidades de saúde.

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da política de assistência farmacêutica

OBJETIVO Nº 12.1 - Promover o acesso da população do município aos medicamentos contemplados nas políticas públicas e ao cuidado farmacêutico.

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da política de assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Manter a distribuição de medicamentos conforme Remume	Percentual de medicamentos entregues para a população	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição medicamentos, soros e insumos padronizados nas políticas públicas.								

OBJETIVO Nº 12.2 - Qualificar a assistência farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Capacitar os profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica	Nº de capacitações Realizadas	Número	100,00	Número	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Incentivo da participação de plano de educação permanente para a Assistência Farmacêutica. Participação dos eventos de capacitação.								
2. Manter o Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica IOAF	Percentual de verbas aplicadas na Assistência Farmaceutica	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Utilização dos recursos contemplados na adesão ao IOAF.								

DIRETRIZ Nº 12 - Fortalecimento da política de assistência farmacêutica

Ação Nº 2 - Monitoramento e avaliação da aplicação dos recursos.

3. Implantar farmácia municipal no NIS I ; distrito Porto São José	Finalização da obra	Número	1	Número	1	100,00	1	Número
--------------------------------------------------------------------	---------------------	--------	---	--------	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Contratação de farmacêutico.

Ação Nº 2 - Adequação da estrutura física da farmácia.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 13.1 - Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Investigar 93% dos óbitos infantis e 95% fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	93,00	Percentual	100	107,53	93,00	Percentual

Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.

Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

2. Investigar 100% dos óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.								
Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.								
3. Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil - MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos por meio de relatório.								
Ação Nº 2 - Fortalecimento do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.								
4. Monitorar 80% dos casos novos notificados no SINAN, de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade	Proporção de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade notificados e avaliados com tratamento adequado ao nascer	Proporção	80,00	Proporção	100	125,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitações técnicas, integradas com a APS e Controle Social.								
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal dos sistemas de informação.								
Ação Nº 3 - Realização de testes rápidos na rotina e campanhas anuais de Testes Rápidos na Operação Verão.								
5. Alcançar 95% das coberturas vacinais do Calendário Básico de	Percentual de cobertura vacinal adequadas para as vacinas do calendário básico	Percentual	95,00	Percentual	100	105,26	95,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

Vacinação	da criança								
Ação Nº 1 - Promoção de ações de educação permanente, em parceria com Regional.									
Ação Nº 2 - Estímulo à busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno.									
Ação Nº 3 - Elaboração de materiais informativos sobre imunização.									
6. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial para 85%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção	85,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - capacitações dos funcionários em Manejo Clínico com formação de multiplicadores, dos serviços de referência em Manejo Clínico de TBDR, e sobre o manejo clínico coinfeção TB HIV.									
Ação Nº 2 - Desenvolvimento de ações integradas, como Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios.									
Ação Nº 3 - Monitoramento de banco do SINAN.									
7. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose para 90%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	90,00	Percentual	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fornecimento pelo SUS do exame anti-HIV (sorologia ou teste rápido) a todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.									
Ação Nº 2 - Realização de capacitação permanente em saúde com as equipes técnicas integradas no processo com apoio da Regional de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

8. Manter em 96%, no mínimo, a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	96,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="104,17"/>	96,00	Percentual
------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	------------	-------	------------	----------------------------------	-------------------------------------	-------	------------

Ação Nº 1 - Realização de Cursos: de formação/atualização de codificadores de causa básica do óbito, de investigação de causa básica mal definida.

9. Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), registrados no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80,00	Percentual	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="125,00"/>	80,00	Percentual
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	-------	------------	----------------------------------	-------------------------------------	-------	------------

Ação Nº 1 - Retroalimentação para encerramento oportuno.

Ação Nº 2 - Educação Permanente para os profissionais da vigilância e assistência sobre as DNCI

10. Reduzir para menos de 01 caso para cada 100 mil habitantes a incidência de AIDS em menores de 5 anos	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade na população da mesma faixa etária/100.000 hab.	Proporção	0,00	Proporção	<input type="text" value="0"/>	<input type="text" value="0"/>	0,00	Proporção
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------	-----------	--------------------------------	--------------------------------	------	-----------

Ação Nº 1 - Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para ampliar a testagem para o HIV e AIDS e o diagnóstico precoce.

Ação Nº 2 - Descentralização dos testes rápidos, da Regional de Saúde para os Serviços de Saúde Municipal , e tratamento das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST.

Ação Nº 3 - Capacitação e atualização anual para profissionais da rede de referência, APS e Controle Social, visando à redução das DST e identificação de casos de violência em menores de cinco anos.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

Ação Nº 4 - Monitoramento mensal e avaliação dos sistemas de informação.

Ação Nº 5 - Realização e incentivo às campanhas alusivas ao tema para mobilização e sensibilização da população e profissionais de saúde, salientando a importância da adesão ao TARV para atingir a carga viral indetectável, reduzindo a cadeia de transmissão.

11. Aumentar em até 5% a notificação de violência interpessoal e autoprovocada

Proporção de casos notificados

Percentual

4,00

Percentual

4

100,00

5,00

Percentual

Ação Nº 1 - Capacitações integradas com a APS para a implementação da notificação em serviços de saúde e apoio à notificação intersetorial nos municípios.

Ação Nº 2 - Monitoramento mensal e avaliação dos dados dos sistemas de informação.

12. Executar todas as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias

Proporção de ações realizadas

Percentual

100,00

Percentual

100

100,00

100,00

Percentual

Ação Nº 1 - Monitoramento dos registros dos procedimentos de vigilância sanitária no SIASUS.

Ação Nº 2 - Orientações e capacitações quanto ao preenchimento das ações nos Sistemas.

Ação Nº 3 - Monitoramento do Cadastro de Estabelecimentos sujeitos a VISA.

Ação Nº 4 - Instauração de processos administrativos de VISA.

Ação Nº 5 - Inspeção em estabelecimentos sujeitos a VISA.

Ação Nº 6 - Realização de atividades educativas para população e para o setor regulado.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

13. Realizar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	100,00	Percentual	81,94	81,94	100,00	Percentual
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	--------	------------	-------	-------	--------	------------

Ação Nº 1 - Viabilização do suporte laboratorial para as análises de água.

Ação Nº 2 - Incentivo a participação de educação permanente aos responsáveis técnicos do VIGIAGUA.

Ação Nº 3 - Sensibilização e capacitação para operação d a nova Plataforma do SISAGUA.

Ação Nº 4 - Implantação de metodologia para realização de inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água.

Ação Nº 5 - Monitoramento e Avaliação contínua das ações relacionadas às análises de água.

14. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta a emergências em saúde pública	Planos de contingência para agravos	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	------------	--------	------------	-----	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Articulação com as áreas técnicas para a elaboração dos planos de contingência e protocolos de atuação em surtos, epidemias, agravos inusitados, doenças emergentes e reemergentes, eventos de massa e desastres.

Ação Nº 2 - Divulgação dos planos de contingência e protocolos elaborados.

Ação Nº 3 - Capacitação dos profissionais do município sobre os planos de contingência elaborados.

DIRETRIZ Nº 13 - Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde

15. Realizar no mínimo 5 ciclos de visita domiciliar em 80% dos domicílios, por ciclo, em 87,5% dos municípios infestados por Aedes aegypti	Proporção de visitas realizadas em 4 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios	Proporção	4	Proporção	4	100,00	5	Número
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	---	-----------	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Promoção da integração Agente de Combate de Endemias/ACE e Agentes Comunitários de Saúde/ACS.

Ação Nº 2 - Capacitação permanente das equipes de controle vetorial.

Ação Nº 3 - Monitoramento das ações por levantamento de índice de infestação por Aedes aegypti.

Ação Nº 4 - Mobilização interinstitucional em situação de surtos/epidemias.

16. Notificar os casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de casos notificados de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
-----------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	------------	--------	------------	-----	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Implementação da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), conforme política estadual de atenção integral à saúde do trabalhador.

17. Atingir no mínimo 80% das ações pactuadas no Programa VIGIASUS	Proporção de ações realizadas no ano pelo município.	Percentual	80,00	Percentual	80	100,00	80,00	Percentual
--------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	------------	-------	------------	----	--------	-------	------------

Ação Nº 1 - Monitoramento semestral das ações pactuadas no Programa. • Capacitação das equipes municipal.

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente**OBJETIVO Nº 14.1 - Desenvolver e coordenar a política de educação permanente**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Elaborar e implantar o Plano de Educação Permanente em Saúde	1. Nº de Projetos, eventos e ações de EPS realizados. 2. Plano Municipal de EPS pactuado	Número	100,00	Número	100	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de Oficinas para elaboração do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde com participação da Regional de Saúde.

Ação Nº 2 - Apoio ao desenvolvimento/ realização das Ações de EPS definidas a partir do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde.

OBJETIVO Nº 14.2 - Qualificar a gestão do trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Implantar o Projeto de Saúde do Trabalhador	Proporção de trabalhadores atendidos	Percentual	100,00	Percentual	0	0	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Implantação da Prevenção de Riscos Ambientais do Trabalhador.

Ação Nº 2 - Implantação do Controle Médico e Saúde do Trabalhador.

DIRETRIZ Nº 14 - Fortalecimento da gestão do trabalho e da educação permanente

Ação Nº 3 - Implantação do Sistema de Registro das Ações.

DIRETRIZ Nº 15 - Ouvidoria como instrumento de gestão e cidadania

OBJETIVO Nº 15.1 - Intensificar ações e desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetive como instrumento de gestão e cidadania.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Capacitar os profissionais designados para função de ouvidoria, quando houver mudanças no cargo.	Número de capacitações realizadas	Número	100,00	Número	100	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de capacitação aos ouvidores de saúde. • Sensibilização dos gestores para a importância da Ouvidoria na Gestão.

Ação Nº 2 - Utilização de instrumento de monitoramento e avaliação das ouvidorias.

Ação Nº 3 - Estabelecimento de estratégias de informação e comunicação/divulgação da Ouvidoria aos usuários do SUS.

Ação Nº 4 - Apresentação, quadrimestral, à instituição do Relatório Gerencial da Ouvidoria, apontando questões relevantes.

Ação Nº 5 - Disponibilização de material de divulgação às ouvidorias municipais.

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecimento do controle social no sus

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecimento do controle social no sus**OBJETIVO Nº 16.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Fiscalizar e avaliar a execução: PPA, LDO, LOA; PMS, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	Percentual de cumprimento de cada instrumento de gestão	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Análise e discussão dos instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS.								
2. Realizar Conferência Municipal e Temática de Saúde	Nº de Conferências realizadas	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Organização e realização da Conferência Municipal e Temática de Saúde.								
3. Acompanhar a execução do PQCMS (Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde)	Recursos alocados para os Conselhos Municipais de Saúde	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participação das reuniões da Comissão de Acompanhamento do incentivo financeiro para análise dos relatórios do Anexo III da Resolução SESA nº 463/2015.								
4. Manter em 100% o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	Conselho cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde ; SIACS	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecimento do controle social no sus

Ação Nº 1 - Manter acompanhamento do percentual de Conselho de Saúde cadastrado no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS.

Ação Nº 2 - Comunicação, informação ao Conselho de Saúde para atualização no SIACS.

OBJETIVO Nº 16.2 - Fortalecer e melhorar a qualificação do Conselho de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Realizar capacitações para Conselheiros(as) Municipais, e Secretários(as) Executivos(as).	Número de capacitações realizadas	Número	100,00	Número	100	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Disponibilização em meio eletrônico do Caderno do Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde do Estado do Paraná.

DIRETRIZ Nº 17 - Qualificação da gestão do financiamento em saúde**OBJETIVO Nº 17.1 - Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Aplicar no mínimo 12%, por exercício, da receita líquida de impostos em	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de	Percentual	12,00	Percentual	26.81	223,42	12,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 17 - Qualificação da gestão do financiamento em saúde

públicos de saúde	saúde							
Ação Nº 1 - Execução do orçamento total previsto na LOA.								
Ação Nº 2 - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.								
Ação Nº 3 - Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos.								
Ação Nº 4 - Prestação de Contas, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.								

DIRETRIZ Nº 18 - CORONAVIRUS - COVID-19**OBJETIVO Nº 18.1 - Auxiliar na resposta ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida
1. Garantir EPI's para profissionais de saúde.	Manter em estoque quantitativo suficiente para garantir atendimento com segurança.	Percentual	100,00	Percentual	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Máscara cir. Desc. Máscara N95, Protetor facial face shield, Gorro descartável, Óculos, Protetor Facial, Avental Desc, Aventura Impermeável. Macacão impermeável, Pro pé, Luvas desc. Oxímetro.								
2. Equipe de profissionais para atendimento .	Percentual acima de 80% da equipe, Remanejar equipe na hipótese de profissionais suspeitos ou confirmados, Contratar um		80,00	0	100	125,00	80,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 18 - CORONAVIRUS - COVID-19

	enfermeiro, três auxiliares e técnicos de enfermagem, para auxiliarem na linha de frente, em decorrência da emergência em saúde pública.							
Ação Nº 1 - Remanejar equipe na hipótese de profissionais suspeitos ou conformados, Contratar um profissional médico clínico geral ,um enfermeiro, três auxiliares e técnicos de enfermagem, para auxiliarem na linha de frente, em decorrência da emergência em saúde pública.								
Ação Nº 2 - Estruturar nas duas unidades de saúde, um ambiente em cada sala para atendimento exclusivo de pacientes suspeitos ou confirmados.								
3. Estruturação das unidades de saúde.	Estruturar nas duas unidades de saúde, um ambiente em cada sala para atendimento exclusivo de pacientes suspeitos ou confirmados.		2	0	2	100,00	2	Número
Ação Nº 1 - Estruturar nas duas unidades de saúde, um ambiente em cada sala para atendimento exclusivo de pacientes suspeitos ou confirmados.								
4. Fluxo de atendimento para casos leves, moderados e graves.	Utilizar questionário em todos os atendimentos, para identificar o fluxo de atendimento. Pacientes de casos leves serão monitorados em casa. Pacientes de casos moderados serão monitorados diariamente e em agravos encaminhados para hospital. Pacientes graves serão direcionados imediatamente para hospital.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Utilizar questionário em todos os atendimentos, para identificar o fluxo de atendimento. Pacientes de casos leves serão monitorados em casa. Pacientes de casos moderados serão monitorados diariamente e em agravos encaminhados para hospital. Pacientes graves serão direcionados imediatamente para hospital.								
5. Notificação imediata de casos suspeitos e confirmados.	Notificar imediatamente no sistema, notifica covid-19. Suspeitos ou positivos residentes em outros municípios, será feito contato imediato com município de origem.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual

DIRETRIZ Nº 18 - CORONAVIRUS - COVID-19

Ação Nº 1 - Notificar imediatamente nos sistema, notifica covid-19.

Ação Nº 2 - suspeitos ou positivos residentes em outros municípios, será feito contato imediato com município de origem.

6. Coleta de material para analise.	Coletas realizadas nas residências e no ambiente exclusivo de covid, coletar amostras para exames de todos os casos que obtiverem critério. Envio das amostras para laboratório no Cre em Paranavaí, em tempo oportuno. Aquisição de testes rápidos.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------	---	-----	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Coletas realizadas nas residências e no ambiente exclusivo de covid, coletar amostras para exames de todos os casos que obtiverem critério.

Ação Nº 2 - Envio das amostras para laboratório em tempo oportuno

Ação Nº 3 - Aquisição de testes rápidos.

7. Protocolo medicamentoso	Adoção de protocolos medicamentoso, baseado em evidencias clinica com resultados positivos.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------	---	-----	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - adoção de protocolos medicamentoso, baseado em evidencias clinica com resultados positivos.

8. Fluxo de transporte de pacientes.	Transportar todos os pacientes suspeitos e confirmados, em ambulância, sem contato com motorista. Profissional devidamente paramentado com todos os Epis que proporcionam a segurança.		100,00	0	100	100,00	100,00	Percentual
--------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------	---	-----	--------	--------	------------

Ação Nº 1 - Transportar todos os pacientes suspeitos e confirmados, em ambulância, sem contato com motorista.

DIRETRIZ Nº 18 - CORONAVIRUS - COVID-19

Ação Nº 2 - Profissional deverá estar devidamente paramentado com todos os Epis que proporcionam a segurança.

9. Plano de Contingencia Municipal.	Manter Plano de contingencia devidamente atualizado. Manter as reuniões do Comite de Operações emergenciais em funcionamento.		100,00	0	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
-------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------	---	----------------------------------	-------------------------------------	--------	------------

Ação Nº 1 - Manter Plano de contingencia devidamente atualizado.

Ação Nº 2 - Manter as reuniões do Comite de Operações emergenciais em funcionamento

10. Rede Hospitalar	Manter contrato em dia com hospital prestador de serviços.		100,00	0	<input type="text" value="100"/>	<input type="text" value="100,00"/>	100,00	Percentual
---------------------	------------------------------------------------------------	--	--------	---	----------------------------------	-------------------------------------	--------	------------

Ação Nº 1 - Manter contrato em dia com hospital prestador de serviços.

ATENÇÃO BÁSICA:

Unidade: NIS I PORTO SAO JOSE

Profissional: ATTILIO ANTONIO MENDONCA ACCORSI

CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

105

Total Profissional:

105

Profissional: MOIRA MACEDO BAHU NEGRIZOLLI

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	1
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	8
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	17
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	118
AFERICAO DE TEMPERATURA	98
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	3
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	72
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	80
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	14
CURATIVO ESPECIAL	2
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	4
CURATIVO SIMPLES	18
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	14
GLICEMIA CAPILAR	23
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	1
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	8
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	142
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	36
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	146
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	113
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	113
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	34
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	22

Total Profissional:

1087

Profissional: SILVANA FERREIRA MASARUT

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	7
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	6
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1
ATENDIMENTO DE PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS	1
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	14
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	2030
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	2
CURATIVO ESPECIAL	5
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	1
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	1

CURATIVO SIMPLES	1
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	1
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	1
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	4
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	1

Total Profissional: 2076

Profissional: VINICIUS MARTINELLI GOMES

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	112
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	284

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PARANÁ SECRETARIA
MUNIC. DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PARANÁ UAPSF - UNIDADE DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
PROCEDIMENTOS GERAIS

v.3.20.219

Usuário: RODRIGO DE SOUZA

Unidade: NIS I PORTO SAO JOSE**Profissional:** VINICIUS MARTINELLI GOMES

Todas Faixas Etárias

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA - SC	11
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	1131
AFERICAO DE TEMPERATURA	477
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	175
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	2
CURATIVO ESPECIAL	292
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	115
CURATIVO SIMPLES	4
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	1228
GLICEMIA CAPILAR	384
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	14
REMOCAO EM AMBULANCIA DE SIMPLES TRANSPORTE (AMBULANCIA TIPO A)	1
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	27
TESTE RÁPIDO PARA DOSAGEM DE PROTEINÚRIA	1
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	153

Total Profissional: 4411**Total Unidade:** 7679**Unidade:** UAPSF - UNIDADE DE ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE DA FAMILIA**Profissional:** ADALBERTO SABINO

CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	53
---------------------------------------------------------------------------------	----

Total Profissional: 53**Profissional:** ADRIANE MARMITT GORMANN CARDOSO

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	26
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	83
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	60
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA - SC	6
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	292
AFERICAO DE TEMPERATURA	14
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	44

CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	2
COLETA DE LINFA PARA PESQUISA DE M. LEPRAE	1
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	313
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	9
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	6
CONSULTA PUERPERAL	1
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	24
CURATIVO SIMPLES	7
ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	572
GLICEMIA CAPILAR	70
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	5
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	20
SONDAGEM GÁSTRICA	4
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	31
TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	41
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	74
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	55
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	25
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	55

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PARANÁ SECRETARIA
MUNIC. DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PARANÁ UAPSF - UNIDADE DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
PROCEDIMENTOS GERAIS

Usuário: RODRIGO DE SOUZA

Todas Faixas Etárias

Unidade: UAPSF - UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Profissional: ADRIANE MARMITT GORMANN CARDOSO

TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	45
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	275
VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	1

Total Profissional: 2161**Profissional:** ATTILIO ANTONIO MENDONCA ACCORSI

CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA	179
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)	15

Total Profissional: 195**Profissional:** DANIELE SANTOS CARRILHO MARINI

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA ENDOVENOSA	1
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR	1
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	3
ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	4
COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	27
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	1
TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SARS-COVID-2	10
TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	1
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	1

	Total Profissional:	52
Profissional: DELCY PINTO DE ARRUDA		
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA		618
CONSULTA PRÉ-NATAL		193
CONSULTA PRÉ-NATAL DO PARCEIRO		20
CONSULTA PUERPERAL		19

	Total Profissional:	850
Profissional: JOAO BATISTA DA SILVA FILHO		
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA		1
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA		1652
CONSULTA P/ ACOMPANHAMENTO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (PUERICULTURA)		1
ELETROCARDIOGRAMA		31
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA		2
EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA		2
EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA		3
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL		1
TELECONSULTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA		3
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR		5

	Total Profissional:	1701
Profissional: JOSE FERREIRA DA SILVA		
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRAMUSCULAR		3
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA		5
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR		140
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA - SC		29
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL		1414

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PARANÁ SECRETARIA
MUNIC. DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PARANÁ UAPSF - UNIDADE DE
ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA
PROCEDIMENTOS GERAIS

Usuário: RODRIGO DE SOUZA

Todas Faixas Etárias

Unidade: UAPSF - UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Profissional: JOSE FERREIRA DA SILVA

AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	39
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	207
CURATIVO ESPECIAL	61
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	144
CURATIVO SIMPLES	41
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	322
GLICEMIA CAPILAR	414
INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	7
PREPARAÇÃO PARA O ELETROCARDIOGRAMA	1
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	15
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	478

Total Profissional: 3320**Profissional:** JOSIVAL BACAGINI LEITE

CURATIVO ESPECIAL	1
-------------------	---

Total Profissional: 1**Profissional:** LUCILEI SANTANA ARABE CAVENAGHI

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	4
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	97
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	402
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	9
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	71
CURATIVO ESPECIAL	11
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	10
GLICEMIA CAPILAR	103

Total Profissional: 708**Profissional:** PEDRIENE SOUSA NASCIMENTO

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA	102
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	110
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA - SC	23
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	810
AFERICAÇÃO DE TEMPERATURA	15
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	57
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	71
CURATIVO SIMPLES	90
ESCUITA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	1
GLICEMIA CAPILAR	212
GLICOSE POS-PRANDIAL	1
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	7
VISITA DOMICILIAR POR PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO	25

Profissional: ROGER HENRRIQUE SIRENA DA COSTA

1

ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA

672

REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL

1

1

Total Profissional: 674

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO PARANÁ SECRETARIA
MUNIC. DE SAÚDE DE SÃO PEDRO DO PARANÁ UAPSF - UNIDADE DE
ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE DA FAMILIA

PROCEDIMENTOS GERAIS

Profissional: THIAGO GUY FALCONI**Unidade: UAPSF - UNIDADE DE ATENCAO PRIMARIA DE SAUDE DA FAMILIA****Profissional:** THIAGO GUY FALCONI

AJUSTE OCLUSAL 4

APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO) 6

ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	2
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	211
CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	29
ESCUA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	45
EXCISÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	25
EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	30
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	95
EXODONTIA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO	1
ORIENTAÇÃO DE HIGIENE BUCAL	1
ORIENTAÇÃO DE HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS	1
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA PROGRAMÁTICA	474
PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	6
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	42
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	4
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	9
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	164
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	176
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM AMÁLGAMA	41
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	13
TRATAMENTO DE ALVEOL	1

Total profissional: 1380

Total Unidade:12619

Total Geral:2029

A tabela acima mostra a produção da atenção básica no ano de 2020, neste ano tivemos o início da pandemia do novo coronavírus (covid-19), a pandemia chegou e mudou a rotina da atenção básica, nos trouxe necessidades como, reorganizar o fluxo de atendimento, suspender alguns serviços por determinado período por exemplo, a aferição de pressão arterial dos pacientes que tinham o hábito de vir com frequência mesmo sem apresentar algum tipo de alteração, tivemos que por um longo período reduzir consultas eletivas e atender apenas emergência, as visitas do PSF também foram suspensas, o risco é muito alto, levar a equipe na residência com frequência poderia transmitir para os pacientes, exceto em alguns casos pontuais que não tinha possibilidade de não realizar. Aos poucos a retomada comum da atenção básica voltou, como também os atendimentos da saúde bucal retomaram após o atendimento de emergência.

Ressalto que recebemos um recurso financeiro referente a portaria nº774, de 09 de abril de 2020, que transferiu recursos no valor de R\$35.232,96, para custeio de ações e dos serviços públicos de saúde relacionados a atenção primária decorrente do coronavírus – covid-19, no entanto foi realizado um Processo Seletivo Simplificado PSS para contratação de um médico clínico geral para reforçar as ações de enfrentamento ao coronavírus. O PSS foi fracassado, apenas um médico apresentou documentação porém quando foi chamado não houve interesse. Assim foi feita a contratação de um médico pela empresa prestadora de serviços temporários, com recurso foi efetuado pagamento de três meses, por mais dois meses pagos com recursos próprios. Portanto o profissional médico prestou serviços na UASPSF de agosto a dezembro de 2020. A Ação estratégica foi excelente, conforme a produção foram realizadas neste período 672 consultas na atenção primária, ressalto que muitas dessas consultas foram pacientes sintomáticos respiratórios e pacientes positivos para covid-19, a ação fortaleceu o serviço de saúde, buscamos oferecer atendimento em tempo oportuno para população.

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: No ano de 2020 tivemos atendimento da clínica de psicologia, no começo do ano Dr. Sabino realizou os atendimentos, após início da pandemia o mesmo foi afastado, o mesmo não faz parte do grupo de risco, na solicitação do seu retorno, após avaliado pelo médico do trabalho, o mesmo tirou licença prêmio, dando início as atividades no seu lugar a Dra. Tais, psicóloga contratada temporariamente através de uma empresa prestadora de serviços temporário. Dr. Sabino aposentou-se sendo necessário a continuidade dos serviços pela Dra. Tais. Já foi realizada uma solicitação de concurso público para repor essa vaga em aberto. No ano de 2020 foram realizados um total de 276 atendimentos na clínica de psicologia.

URGÊNCIA/EMERGÊNCIA: Ações de emergência são realizadas pela equipe do município, de ambas as unidades de saúde, após encaminhadas para Hospital Santa Catarina, porta de entrada do município, nos casos de transferências, há convenio com Samu na situação em que não há equipe de atendimento disponível, o município transfere o paciente utilizando vaga zero.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE:

A Vigilância sanitária teve uma nova contratação no ano de 2020, a servidora Beatris Y. Milaré, contratada através de concurso público. Durante o ano as atividades realizadas como:

- 04 atividades de dengue;
- 6 fiscalizações;
- 20 coletas de água;
- 04 licenças sanitárias;
- 05 denúncias;
- 05 atendimento de denúncias;
- 07 educativos de covid;
- 08 atividades com o regulado;
- 03 trabalhos educativos (escolas).

Os trabalhos nas escolas teve intuito educativo, foi trabalhado o combate ao mosquito transmissor da dengue, *Aedes Aegypti*, o material educativo foi entregue aos professores, que trabalharam com as crianças, o material era enviado junto com as atividades para casa, devido a pandemia do novo coronavírus as aulas presenciais foram suspensas.

A vigilância sempre presente nas atividades de combate a dengue no município, sempre que houve necessidade de ir em loco estava presente.

ações de vigilância sanitária (atividades educativas, inspeções, atendimento à denúncias, atendimento ao regulado (fiscalizado) e profissionais de saúde.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA: o município possui convenio com o Consorcio de Saúde Cis/Amunpar, que nos atende com consultas e exames. No ano de 2020 a despesas com o consorcio totalizou R\$ 260.194,85, não ultrapassou o orçamento planejado para o ano. Dentro dos diversos serviços ofertados pelo Cre, temos o laboratório de água, onde é feito analises das amostras coletadas em nosso município, garantindo qualidade adequada para população. Também é ofertado a população os serviços do setor social, que atendem órteses e próteses, um dos serviços mais utilizados são os aparelhos auditivos, cadeiras de rodas que beneficiam a nossa população. Para encaminhamento desses pacientes é necessário um pedido médico, assim a fisioterapeuta do município elabora um pedido (apac) e enviamos solicitando o atendimento para o paciente. De forma semelhante é realizada para atendimentos de especialidades e exames, após primeiro encaminhamento dos médicos da atenção básica, os pacientes são encaminhados para as especialidades. Serviços TFD-Tratamento Fora do Domicilio, para pacientes da oncologia o encaminhamento é enviado ao setor de TFD do Cre e assim os agendadores fazem o primeiro agendamento com medico da especialidade, que vem atender em Paranavaí, a primeira consulta, pedido realizado e pactuado pelos Cresems. A primeira consulta é agendada sempre antes de 10

dias, otimizando tempo para o paciente, após essa consulta, o medico especialista que atendeu este paciente avalia o caso e encaminha para um dos dois hospitais de referencia para no regional, o Hospital Saanta Rita e Hospital do Cancer de Maringá. Para os pacientes que necessitam de avaliações mais complexas são enviados ao TFD da 14ª Regional de Saúde de Paranavaí, para inserção na fila de espera e regulação de vaga.

No município possuímos dois agendadores, eles agendam consultas e exames de todos os pacientes que necessitam da especialidade.

No município possuímos uma clinica de fisioterapia, com toda estrutura necessária, com aparelhos novos, adquiridos no ano de 2019. As entregas ocorreram em 2019 finanlizando em 2020, com recursos recebidos do estado, o montante total recebido foi de R\$40.000,00, foram adquiridos R\$19.496,25 e tem restante do recurso alocado na fonte 341 R\$22.182,41, o valor é corrido conforme os rendimentos na conta. Os itens sdquiridos forma:

Martelo de Buck
Goniometro P
14cm

Goniometro G 35
cm

Barras Paralelas

Espaldar— barra de ling

Moldura para espelho com rodízios
Colchonete em courvin — médio

Rolo de posicionamento
Cunha media em espuma
Bicicleta Ergometrica horizontal

Esteira Elétrica Ergométrica

Andador adulto

Andador infantil

Muleta canadense Adulto

Muleta canadense infantil

Muleta auxiliar adulto

Aparelho de corrente russa

Aparelho de laser e caneta infravermelho

Óculos para laser

Eletrodos de silicone (lavável)

Conjunto de 5 bastões com suporte

Bola Suíça - 55 cm

Bola Suiça - 85 cm
Bola feijão - 9 0 X 45 Cm
Faixa Elastica resistência média
Faixa Elastica resistência forte
Halter emborrachado 1Kg
Halter emborrachado 2Kg
Tornozeleira 1 Kg
Tornozeleira 2 Kg
Tornozeleira 3 Kg
Tornozelira 10 Kg
Balancim balanço de propriocepção
Cama elastica — trampolim
Disco de equilíbrio flexível com bomba de ar
Inspirômetro de Incentivo adulto
Inspirômetro de Incentivo infantil
Terapia vibratória expiratória —
Nebulizador portátil - inalador a ar comprimido
Oxímetro de Pulso

Maca.

Divã baixo

Escada de canto

Escada auxiliar com 2 degraus

Rampa de alongamento

Travesseiro

Bengala 4 pontas

Plataforma Eretora com Mesa Adulto

Plataforma Eretora com Mesa Infantil

Ultra-Som 1 E 3 MHz

Correntes TENS/FES

Bola Suiça - 65 cm

Faixa Elastica resistencia fraca

Halter emborrachado 5Kg

Halter emborrachado 10Kg

Tornozeleira 5 Kg

Mesa carrinho auxiliar com gavetas

Mesa carrinho auxiliar com prateleiras

Tabua de equilibrio para propriocepção

Tabua de propriocepção redonda

Medidor de pico de fluxo adulto e infantil

Terapia vibratória expiratória —

Aparelho de corrente russa

Bicicleta Ergometrica horizontal

Esteira Elétrica Ergométrica

Barras Paralelas

Cama elastica — trampolim

Nebulizador portátil - inalador a ar comprimido

Colchonete em courvin — médio

Inspirômetro de Incentivo adulto

Inspirômetro de Incentivo infantil

Durante o ano de 2020, a Dra. Karina, fisioterapeuta concursada no município, realizou 1.504 atendimentos na clínica, mesmo com a pandemia os serviços foram prestados, exceto no período de *lockdown*, mesmo assim somando todos os meses o total foram 329 pacientes atendidos.

ATENÇÃO HOSPITALAR: nossa porta de entrada hospitalar é hospital Santa Catarina de Loanda, durante o ano de 2020 tivemos um total de:

Internamento maior 48hrs = 214

Internamento menor 48hrs= 82

Observação 24 hrs = 88

Observação 12hrs =48

Cesária = 21

Cirurgia geral e ginecológica =37

Parto normal = 8

Curetagem = 12

Prontuários zerados (AIH)= 132

Observe que o prestador realizou 37 cirurgias geral e ginecológica, assim, diminuimos a fila de espera, com a pandemia as cirurgias eletivas foram suspensas por diversas vezes, afetando drasticamente a fila de cirurgias.

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA:

A assistência farmacêutica do nosso município é composta fisicamente por duas farmácias, uma na UAPSF, sob responsabilidade da Dra. Andressa Vanazi Marcon e outra no Posto de Saúde Nis I que teve como responsável técnica no ano de 2020 a Dra. Luciana Viana.

As medicações disponibilizadas na farmácia básica fazem parte da remessa municipal, no ano de 2020 tivemos um total de aquisições para assistência farmacêutica de R\$ 359.052,32.

No ano de 2020 também adquirimos medicamentos manipulados, que visa atender a uma população que utiliza de diversas fórmulas para controle de suas doenças.

Foi realizada uma dispensa de licitação para aquisição de medicamento para tratamento de pacientes sintomáticos respiratórios ou com diagnóstico de covid-19, a referida medicação faz parte de um protocolo estabelecido pelos médicos da unidade de saúde, baseado em evidências científicas de eficácia. A aquisição foi de 200 kits, a compra dessa medicação é realizada conforme a demanda nas unidades de saúde. O protocolo medicamentoso está inserido no plano de contingência de enfrentamento do novo coronavírus e apresentado e deliberado em reunião com COE- Comitê de Operações Emergenciais do município.

A assistência farmacêutica dispõe de repasses para custeio e investimento, os passagens são IOAF- Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica recebemos custeio e investimento, o custeio adquirimos materiais de consumo para as farmácias como sacolas, gelo seco, toner para impressora. A parte de capital adquirimos móveis para a farmácia de da unidade de Porto São José, uma geladeira comum e termômetro para geladeira. Outro incentivo financeiro recebido, agora federal foi o Qualifar-SUS –Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica, os recursos de custeio foram aplicados em aquisições de materiais de consumo para as farmácias, o recurso de investimento ainda permanece na conta para futuras aquisições de bens para farmácia.

A assistência farmacêutica oferece o projeto saúde integral, que consiste em reuniões mensais para o grupo de hipertensos e diabéticos, durante os encontros que duram cerca de uma hora, é feita aferição de pressão anotada na carteirinha e entregue medicamentos de rotina. No ano de 2020 este projeto teve que ser modificado, por conta da pandemia não foi possível continuar da mesma forma, então por um longo período na maior parte do ano de 2020 a farmacêutica realizou a separação das medicações e os agentes comunitários de saúde levaram nas residências para evitar que cada idoso tivesse que sair de casa para retirada do medicamento.

A assistência farmacêutica também distribui leites de fórmulas especiais, para crianças de até um ano de idade conforme a orientação médica.

Gestão do Trabalho – No ano de 2020 realizamos um Pss –Processo seletivo simplificado para contratação de um médico clínico geral, para reforço no enfrentamento da pandemia, o teste foi frustrado. Sendo necessária a contratação, foi realizada pela empresa prestadora de serviços terceirizado.

Existe um pedido de concurso, o município já licitou empresa para realizar o certame, porém está paralisado por conta da pandemia do novo coronavírus.

Educação na Saúde – todas as capacitações oferecidas pelo estado são realizadas pelos nossos profissionais, no ano de 2020, de forma atípica quase que na totalidade as capacitações foram realizadas online.

Sempre que tem reuniões para os profissionais, é disponibilizado veículo diário de alimentação para o profissional.

Controle Social – no período de 2020, por ser um ano totalmente atípico com a chegada da pandemia, tivemos que nos reinventar e dar continuidade em nosso trabalho, principalmente área da saúde que teve a demanda elevada. Algumas reuniões do conselho municipal de saúde foram realizadas de forma online.

Regionalização – Em 2020, estive participando de todas as reuniões da CIR e reuniões de Cresems, oficinas e encontros sobre diversas situações sendo nove presencial em Paranavaí, durante o ano tivemos varias capacitações online pricipalmente sobre assuntos realacionado a pandemia.

No ano de 2020, estive participando de uma reunião do Cosems e CIB em Curitiba nos 17/02/2020 e no dia 18/02/2020 .

2.2 Indicadores de Saúde

PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2020 (SISPACTO)					
<i>Nº</i>	<i>Tipo</i>	<i>Indicador</i>	<i>Meta 2020</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Resultado 2020</i>

1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	2	N.Absoluto	8
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	%	100
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	100	%	96,29
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100	%	0
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100	%	a/c
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100	%	a/c
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	n/a	N.Absoluto	n/a
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	N.Absoluto	0
9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absoluto	0
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100	%	81,94

11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,65	RAZÃO	1,23
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	RAZÃO	0,01
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40	%	13,33
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	18	%	10
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	0	N.Absoluto	0
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNO EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto	0
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100	%	100
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	89	%	88,32
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100	%	0
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	-	%	-

21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	n/a	%	N/a
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	6	N.Absoluto	4
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100	%	100

Quadro de Análise dos Indicadores de Saúde

Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada - neste indicador, a avaliação é realizada nos 4 tipos de vacinas, casos não atinja 95% das 4 vacinas o indicador não é considerado. Porém, este indicador não corresponde com a realidade, devido problema no sistema que utilizamos na atenção básica, os dados não migraram para o SIPNI.

5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. O resultado do indicador foi Ausência de Casos.

6: **Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - resultado 2020 Não se aplica.**

7: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária- Neste indicador a meta não foi alcançada, no ano de 2021 será feita estratégia de captação dessas mulheres.

8: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar - infelizmente este indicador precisa melhorar, existe uma dificuldade em trabalhar com a gestantes, o direito de optar pelo tipo de parto dificulta alcançar a meta do indicador.

9: -Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos- indicador não alcançado. Com intuito de reduzir este indicador a estratégia deverá ser redobrada na atenção desta faixa etária.

10: - Taxa de mortalidade infantil - indicador não alcançada, foi realizada toda investigação para identificar a causa do óbito.

11: -Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) - ações de acompanhamento foram realizadas, intensificamos e montamos estratégias para este monitoramento.

12: - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica - o município encontrasse sem equipe de saúde bucal credenciada, profissional existente no quadro com 40 profissionais readaptada no setor devido problemas de saúde.

13: - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue- tivemos uma redução no quadro de agentes de endemias no ano de 2020 assim que começou a pandemia, por ser grupo de risco houve a necessidade de afastamento, assim o quadro de funcionários por um período esteve defasado.

4 – Auditorias

4.1 Informações de auditoria.

Existem Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada) Sim () Não (x)

Demandante

Órgão responsável pela auditoria

-

-

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

-

-

Status da auditoria:

Finalizada () Em andamento ()

Recomendações

Encaminhamentos

-

-

5 – Recursos Financeiros

O objetivo é analisar os recursos oriundos de fontes Federal, Estadual e Municipal. Ressalta-se a importância do gestor como ordenador das despesas, conhecer as contas bancárias e programas de saúde. Na análise é importante verificar os gastos municipais e comparar com as ações que o município executou.

Acessar : <http://www.fns.saude.gov.br/indexExterno.jsf>

Selecionar Consultas de pagamento consolidada, Ano – 2020, Estado – Paraná; Município: ?, **ou no setor de contabilidade da prefeitura.**

5.1 Repasses Governo Federal

Blocos de Financiamento	Valor R\$(Reais)
1- BLOCO DE CUSTEIO:	
Atenção Básica	R\$ 623.922,91
Vigilância em Saúde	R\$ 43.269,96
Média e Alta Complexidade	0,00
Assistência Farmacêutica	R\$ 24.000,00
Coronavírus	R\$ 234.751,96
2- BLOCO DE INVESTIMENTO:	
Assistência Farmacêutica	R\$ 25.239,31

TOTAL

R\$ 951.184,14

Análise e Recomendações

No ano de 2020, os recursos recebidos da parte da atenção básica, foram utilizados para pagamento de pessoal, compra de materiais de consumo e serviços de terceiros.

A vigilância em saúde, também foram pagos as despesas corrente das unidades de saúde.

A assistência farmacêutica, custeio, também utilizado para pagamento de materiais de consumo. O recursos de capital encontrasse disponível em conta.

Coronavirus, em decorrência da pandemia, recursos para enfrentamento a pandemia foi repassado pelo governo federal, desse montante recebido utilizamos da Portaria nº 774, de 9 de abril de 2020 dos R\$35.2322,96 foram utilizados R\$29.886,69 para pagamento de um profissional médico, contratato através de uma empresa de prestação de serviços terceirizados após uma tentativa fracassada de pss.

Da portaria nº1.666/gm/ms, de 1º de julho de 2020, recebemos R\$160.425,00 que foram utilizados no pagamento de pessoal.

No ano de 2017 o município recebeu recursos conforme portaria nº3.672, de 22 de dezembro de 2017, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para qualificação do atendimento em saúde bucal no total de R\$25.000,00 . Assim, adquirimos, um compressor, uma cadeira odontológica, um fotopolimizador ,dois computadores e impressora que totalizaram R\$ 23.079,25. Os equipamentos beneficiaram o consultório odontológico da unidade de saúde de Porto São José,

onde foi reformada e totalmente estruturada.

No ano de 2020, também adquirimos através de uma emenda parlamentar proposta nº10551.725000/1170-01 adquirimos um desfibrilador, três ar condicionado, oxímetros, dois carfiotocografo, lixeiras, forma empenhandos e aguardando entrega um laringoscopio e bomba de infusão.

Aquisição de equipamentos com recursos da proposta nº10551.725000/1140-01, emenda parlamentar. No ano de 2020 foi feita a aquisição de um computador, uma impressora, duas cadeiras para coleta de sangue e uma mesa ginecológica que totalizaram R\$6.289,00.

5.2 Repasses Governo Estadual

Programas Estratégicos da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Valor R\$
Programa de Apoio aos Hospitais Públicos e Filantrópicos (HOSPSUS)	0,00
Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS)	68.985,00
Incentivo de Custeio da Rede de Saúde Mental (NASF)	0,00
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio para dengue.	20.000,00
Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Capital	0,00
Transporte Sanitário	170.000,00
Recurso de aquisição de Equipamentos para Atenção Primária em Saúde	0,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio - IOAF	4.000,00
Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica- Capital - IOAF	6.000,00

Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Custeio	0,00
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde - PQCMS Capital	0,00
APSUS - Reforma de UBS	0,00
APSUS - Construção de UBS	0,00
APSUS - Ampliação de UBS	15.000,00
Deliberação N°029-26/03/2020 sesa para enfrentamento pandemia.	4.676,00
Recurso financeiro a titulo de prestação pecuniária enfrentamento coronavirus.	4.626,00
TOTAL:	293.287,00

Análise e Recomendações

No ano de 2020 o município recebeu um total de 288.611,00, ainda possuímos uma parte destes recursos nas contas do fundo municipal de saúde. A execução das despesas foram da seguinte forma:

- Incentivo de Custeio Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde - (APSUS) R\$ **68.985,00 disponível na conta para uso em 2021.**
- Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde do Paraná (VIGIASUS) Custeio para dengue **R\$20.000,00 – deste recurso foi feito aquisição de mascaras e filtro de carvão para aplicação de veneno no controle**

vetorial do mosquito da dengue no valor de R\$190,00, feito aquisição de sacolas e saquinhos com estampa orientativa sobre combate a dengue, a entrega desse item é feita pela assistência farmacêutica na hora de distribuir medicação no valor de R\$8.100,00. Aquisição de equipo e agulhas para atenção básica e coleta do laboratório R\$316,25. Aquisição de soro fisiológico R\$465,00. Disponível em conta o montante de R\$10.928,75.

- **Transporte Sanitário R\$ 170.000,00 – recursos recebidos para aquisição de um veículo modelo van, adquirido um veículo modelo mercedes benz / sprinter 416 tipo van 15+1 passageiros branca diesel no valor total de R\$183.900,00, a complementação do bem foi realizada com recursos financeiros de receitas de alienação de ativos da saúde, foi realizada a venda de um veículo no ano de 2019.**
- **Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Custeio – IOAF R\$4.000,00 – feito aquisição de sacolas para assistência farmacêutica no valor de R\$302,88 também feito aquisição de gelo seco para transporte de frios no valor de R\$65,24. Disponível na conta R\$3.845,64.**
- **Programa Estadual de Qualificação da Assistência Farmacêutica - Capital – IOAF R\$ 6.000,00 – no ano de 2019 foi feita aquisição de moveis para farmácia básica constituída no posto de saúde de Porto São José, no valor de R\$6.371,81. No ano de 2020 foi feito aquisição de uma geladeira no valor de R\$1.987,00 também para Farmacia do posto de saúde de Porto São José. Feito aquisição de um termômetro para geladeira do posto de saúde de Porto São José no valor de R\$122,59. O pagamento dessas despesas foram realizadas com sobra do recurso dos anos anteriores, o acumulado no presente momento já liquidando as despesas o saldo é de R\$22.124,41.**
- **APSUS - Ampliação de UBS R\$15.000,00 – recurso disponível em conta, aguardando a correção de documentos solicitado pela Sesa, assim que emitido a ordem de serviço pelo estado dará inicio a construção da cobertura da garagem na UAPSF.**
- **Deliberação N°029-26/03/2020 sesa para enfrentamento pandemia R\$ 4.676,00 – recursos utilizados para aquisição de epis e materiais para enfrentamento da pandemia.**

- Recurso financeiro a título de prestação pecuniária enfrentamento coronavirus R\$4.626,00 – **recursos recebidos a título de prestação pecuniária provenientes do poder judiciário, para auxílio no enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus covid-19, foi realizado aquisição de EPI's para a atenção básica.**

Análise da aplicação dos recursos financeiros realizados no ano de 2020 recebidos em anos anteriores:

- Resolução Sesa/PR N°616/2015, N°1205/2017 e N°403/2017 – Vigiasus capital. Resolução Sesa/PR N°615/2019 Vigiasus e Emenda Parlamentar, proposta n°10551.725000/1170-01.
Das resoluções e emenda foram utilizado os seguintes valores, Sesa/PR N°616/2015 R\$43.825,06, N°615/2019 R\$20.175,44 e proposta n°10551.725000/1170-01 R\$45.000,00 totalizam R\$109.000,50 + R\$ 7.599,50 de receitas de alienação de ativos da saúde, foram adquiridos dois veículos modelo Voyage 1.6 4 portas, no total de R\$116.600,00.
- Resolução Sesa/PR N°615/2019 Vigiasus custeio – no ano de 2019 recebemos o total de custeio R\$31.476,78, desse recurso, R\$16.663,10 foram gastos com materiais de consumo e capacitações conforme plano de aplicação do recurso.

Analisando o quadro acima, vejo que com o passar do tempo e experiência em gestão, consegui iniciar o acompanhamento dos recursos da saúde, nos anos anteriores a pasta não tinha acompanhamento dos recursos e das despesas realizadas, o acompanhamento era realizado na prefeitura. Após o início da minha gestão senti a necessidade de ter controle sobre o que a pasta recebe, então criando planilhas de monitoramento foi a forma de acompanhar junto com a contabilidade toda a receita e execução de despesa.

Número do Convênio	Vigência	Objeto	Valor
--------------------	----------	--------	-------

-	-	-	-
---	---	---	---

Análise e Recomendações

Não houve convênios no ano de 2020 com a secretaria estadual de saúde.

5.3 Recursos Municipais

Quadro de Receitas e Despesas, Recursos Próprios.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Município: São Pedro do Paraná - PR -

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Receitas Realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.098.038,00	1.178.272,57	1.330.315,53	112,90
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	422.124,00	423.660,75	257.007,66	60,66
IPTU	422.124,00	423.660,75	257.007,66	60,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	282.768,00	297.133,89	368.740,45	124,10

ITBI	282.768,00	297.133,89	368.740,45	124,10
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	95.882,00	153.783,88	335.390,61	218,09
ISS	95.882,00	153.783,88	335.390,61	218,09
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	297.264,00	303.694,05	369.176,81	121,56
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	23.135.996,00	23.187.727,96	14.942.188,66	64,44
Cota-Parte FPM	15.300.000,00	15.300.000,00	8.817.734,24	57,63
Cota-Parte ITR	27.802,00	79.533,96	238.840,55	300,30
Cota-Parte do IPVA	594.050,00	594.050,00	317.003,61	53,36
Cota-Parte do ICMS	7.128.600,00	7.128.600,00	5.478.985,41	76,86
Cota-Parte do IPI - Exportação	85.544,00	85.544,00	89.624,85	104,77
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) +	24.234.034,00	24.366.000,53	16.272.504,19	66,78

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	4.453.277,90	4.775.600,74	3.918.987,87	82,06	3.884.182,68	81,33	3.884.182,68	81,33	34.805,19
Despesas Correntes	4.242.658,70	4.656.446,99	3.874.426,35	83,21	3.861.759,67	82,93	3.861.759,67	82,93	12.666,68
Despesas de Capital	210.619,20	119.153,75	44.561,52	37,40	22.423,01	18,82	22.423,01	18,82	22.138,51
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	293.677,59	311.677,59	133.959,99	42,98	133.899,03	42,96	133.899,03	42,96	60,96
Despesas Correntes	287.953,09	305.953,09	133.959,99	43,78	133.899,03	43,76	133.899,03	43,76	60,96
Despesas de Capital	5.724,50	5.724,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	444.221,20	444.221,20	319.064,73	71,83	303.562,96	68,34	303.562,96	68,34	15.501,77
Despesas Correntes	444.221,20	444.221,20	319.064,73	71,83	303.562,96	68,34	303.562,96	68,34	15.501,77
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	47.770,11	68.170,11	42.316,99	62,08	41.402,99	60,73	41.402,99	60,73	914,00
Despesas Correntes	47.770,11	68.170,11	42.316,99	62,08	41.402,99	60,73	41.402,99	60,73	914,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.238.946,80	5.599.669,64	4.414.329,58	78,83	4.363.047,66	77,92	4.363.047,66	77,92	51.281,92

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.414.329,58	4.363.047,66	4.363.047,66
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.414.329,58	4.363.047,66	4.363.047,66
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.440.875,62
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII) ¹	1.973.453,96	1.922.172,04	1.922.172,04
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,12	26,81	26,81

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício s/ disponibilidade financeira q = (XIIIa)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre valor aplicado além do limite e total RP cancelados (v) = ((o + r) - u)
Empenhos de 2020	2.440.875,62	4.414.329,58	1.973.453,96	51.281,92	0,00	0,00	0,00	51.281,92	0,00	1.973.453,96
Empenhos de 2019	2.434.709,08	4.292.480,65	1.857.771,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.857.771,57
Empenhos de 2018	2.328.139,53	3.956.248,81	1.628.109,28	0,00	1.627,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.629.736,46
Empenhos de 2017	2.175.189,91	3.920.498,65	1.745.308,74	0,00	54.148,17	0,00	0,00	0,00	0,00	1.799.456,91
Empenhos de 2016	2.018.130,98	3.434.399,07	1.416.268,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.416.268,09
Empenhos de 2015	1.837.046,88	3.328.954,85	1.491.907,97	0,00	59.655,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.551.563,10
Empenhos de 2014	1.614.712,62	3.111.899,96	1.497.187,34	0,00	16.783,97	0,00	0,00	0,00	0,00	1.513.971,31
Empenhos de 2013	1.454.609,32	2.867.984,10	1.413.374,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.413.374,78

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna 'r') 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	Receitas Realizadas	
			Até o bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	486.844,00	1.562.516,82	1.525.666,79	97,64
Provenientes da União	436.943,00	1.165.989,82	1.232.498,01	105,70
Provenientes dos Estados	49.901,00	396.527,00	293.168,78	73,93
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	2.853,00	2.853,00	117,80	4,13
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX +	489.697,00	1.565.369,82	1.525.784,59	97,47

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO									
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	382.749,45	1.620.310,68	1.305.416,00	80,57	1.135.676,22	70,09	1.135.676,22	70,09	169.739,78
Despesas Correntes	347.793,45	1.070.801,15	834.430,19	77,93	824.818,41	77,03	824.818,41	77,03	9.611,78
Despesas de Capital	34.956,00	549.509,53	470.985,81	85,71	310.857,81	56,57	310.857,81	56,57	160.128,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	60.313,01	132.469,01	126.418,92	95,43	126.418,92	95,43	126.418,92	95,43	0,00
Despesas Correntes	60.313,01	107.469,01	104.458,92	97,20	104.458,92	97,20	104.458,92	97,20	0,00
Despesas de Capital	0,00	25.000,00	21.960,00	87,84	21.960,00	87,84	21.960,00	87,84	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	26.332,70	77.874,12	37.804,51	48,55	37.804,51	48,55	37.804,51	48,55	0,00
Despesas Correntes	26.332,70	59.640,20	35.817,51	60,06	35.817,51	60,06	35.817,51	60,06	0,00
Despesas de Capital	0,00	18.233,92	1.987,00	10,90	1.987,00	10,90	1.987,00	10,90	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	44.599,54	113.882,08	80.035,46	70,28	80.035,46	70,28	80.035,46	70,28	0,00
Despesas Correntes	44.599,54	83.706,64	58.900,02	70,36	58.900,02	70,36	58.900,02	70,36	0,00
Despesas de Capital	0,00	30.175,44	21.135,44	70,04	21.135,44	70,04	21.135,44	70,04	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII +	513.994,70	1.944.535,89	1.549.674,89	79,69	1.379.935,11	70,96	1.379.935,11	70,96	169.739,78

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.836.027,35	6.395.911,42	5.224.403,87	81,68	5.019.858,90	78,49	5.019.858,90	78,49	204.544,97
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	353.990,60	444.146,60	260.378,91	58,62	260.317,95	58,61	260.317,95	58,61	60,96
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	470.553,90	522.095,32	356.869,24	68,35	341.367,47	65,38	341.367,47	65,38	15.501,77
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	92.369,65	182.052,19	122.352,45	67,21	121.438,45	66,71	121.438,45	66,71	914,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	5.752.941,50	7.544.205,53	5.964.004,47	79,05	5.742.982,77	76,12	5.742.982,77	76,12	221.021,70
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	503.690,00	1.943.962,19	1.549.674,89	79,72	1.379.935,11	70,99	1.379.935,11	70,99	169.739,78
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	5.249.251,50	5.600.243,34	4.414.329,58	78,82	4.363.047,66	77,91	4.363.047,66	77,91	51.281,92

Notas

1 Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

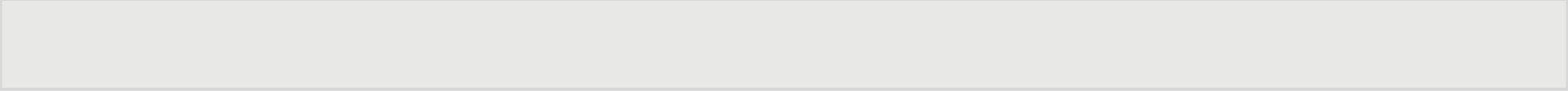
2 Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Relatório para simples conferência; o relatório oficial estará disponível em <https://www.saude.gov.br/repasses-financeiros/siops> após a transmissão e homologação dos dados.

Análise e Considerações

Dados extraídos do Siops



6 – Estruturação da Rede de Serviços:

6.1 Construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos, veículos e materiais permanentes.

No ano de 2019 solicitei a um deputado federal, recursos para ampliação da unidade básica de saúde, a UAPSF, nesta unidade é onde fica a garagem dos veículo, atualmente apenas uma parte do pátio é coberta, sendo insuficiente para toda a frota. No ano de 2020 fomos habilitados, recebemos 15% do valor total da obra para o início, no entanto devido pendências nas documentações houve um atraso no início da obra, atualmente o setor de engenharia está fazendo correções nos documentos para um novo envio, e se tudo estiver certo provavelmente a SESA – Secretaria da Saúde do Estado do Paraná dará a ordem de serviço para início da construção. Ressalto que já ocorreu um processo licitatório no ano de 2020. A cobertura beneficiará em muito a secretaria de saúde, vamos garantir um melhor armazenamento dos veículos, evitando problemas com sol e chuva.

Outra obra parcialmente finalizada, é da unidade básica em Porto São José, a unidade recebeu incentivo financeiro no ano de 2018 para reforma, porem, a empresa prestadora de serviços que venceu o processo licitatório, apresentou uma serie de problemas na hora da execução, portanto em comum acordo, o setor de engenharia do município que acompanha a execução das obras, fez a glosa do projeto, a parte executada foi a reforma interna e consistiu em troca de piso, pintura, colocação de pedras de granito em algumas salas, a parte sem finalizar foi a cobertura, devido problemas com a empresa foi melhor paralisar o serviço. Hoje possuímos um saldo na conta de R\$20.370,40, já foi informado a sesa e solicitado a utilização do recurso ou para licitar uma nova empresa e concluir a reforma do telhado ou devolver o dinheiro.

6.2 - Emendas Parlamentares

Propostas de Emendas Estaduais

Número da Emenda	Objeto	Valor
-	-	-

Análise e Recomendações

Não houve emenda estadual.

Propostas de Emendas FEDERAIS

Número da Emenda	Objeto	Valor
36000.3036682/02-000	INCREMENTO PAB	200.000,000

Análise e Recomendações

O valor recebido através da emenda parlamentar, para custeio das ações da atenção básica no momento encontrasse na conta. O registro da receita foi feito errado na contabilidade, portanto não foi aprovado pelo tribunal, assim a contabilidade teve que fazer o registro novamento assim o recurso está disponível na conta.

7 – Considerações finais

Para próximo exercício é importante reforçar o monitoramento das ações, todas as pactuações realizadas devem ser avaliadas quadrimestralmente para identificar as lacunas que podem ser melhoradas.

Continuar o monitoramento dos recursos financeiros, foi fundamental para desenvolvimento de ações na saúde.